



Av. Silva Jardim, 775 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-000

Filiada à:



Edição 128 | Julho 2015

Envolvimento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

FETAEP e parceiros divulgam Plano Safra da Agricultura Familiar



■ Crédito ofertado para o Paraná é de R\$ 4,48 bilhões. No Brasil, o montante chega a R\$ 28,9 bilhões, 20% superior ao recurso da safra anterior.

Webconferência realizada pela FETAEP e parceiros – Banco do Brasil, Emater, SENAR, Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), entre outros – apresentou, no dia 07 de julho, o Plano Safra da Agricultura Familiar a mais de 4 mil pessoas esparramadas em 70 pontos de transmissão por todo Estado. Esta é a 2ª vez que a FETAEP divulga o Plano Safra via webconferência com o objetivo de reduzir custos, além de atingir mais participantes. Dirigentes sindicais, funcionários dos Sindicatos, extensionistas do Emater, técnicos, além dos próprios trabalhadores(as) rurais puderam aprender um pouco mais sobre a Safra 2015/2016.

O presidente da FETAEP, Ademir Mueller, e o secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, estiveram presentes. A abertura contou também com a presença do presidente do Emater, Rubens Niederheitmann, do superintendente regional de Alta Renda da Superintendência do Banco do Brasil, Rogério Faleiros de Pádua, e do delegado Federal do MDA no Paraná, Reni Denardi. A transmissão aconteceu durante toda a tarde do dia 07 e também possibilitou a interação entre os participantes com os palestrantes, mediante o envio de perguntas. Mais informações na próxima edição do Jornal da FETAEP.

Para Mueller, o PRONAF representa uma grande conquista do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais que, desde 1995, tem levado o desenvolvimento às unidades familiares. “A cada ano o Programa vem melhorando, com mais recursos e juros ainda atrativos”, salienta. O desafio agora, continua ele, é fazer com que ele chegue também a quem ainda nunca acessou. “Não dá para falar em desenvolvimento – seja do Estado, assim como da agricultura – sem o crédito de custeio e de investimento, que representa uma alavanca”, disse.

Mais informações nas páginas 4 e 5.

Destaques FETAEP



Encontro de Funcionários.
Pág.7



Dia de Campo em Iporã.
Pág.8



Habitação Rural em Agudos do Sul. Pág.10

Plano Safra 2015/2016.

A FETAEP, que tem por missão e prerrogativa a defesa e a luta pelos interesses e direitos da agricultura familiar e dos assalariados rurais, elabora anualmente esta cartilha do Plano Safra da Agricultura Familiar. Nosso propósito é sempre facilitar o entendimento e a compreensão em torno das especificidades do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), estimulando, dessa forma, o acesso às políticas públicas conquistadas pelo Movimento Sindical. Ao longo da nossa trajetória de mais de 50 anos de história fomos um dos responsáveis pela promoção do desenvolvimento rural sustentável e solidário à classe trabalhadora rural e a conquista do PRONAF veio reforçar ainda mais este nosso papel.

Sua origem, em 1995, se deu mediante as ações de mobilização de massa do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais: o Grito da Terra Brasil, organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (a Contag), pelas Federações (entre elas a FETAEP) e pelos seus mais de 4 mil sindicatos organizados em todo o Brasil.

No decorrer dos seus 20 anos de caminhada obtivemos muitos avanços e melhorias graças ao nosso poder de articulação e de pressão. Entre os principais, salientamos o crédito para a juventude rural e para as mulheres que ao longo do tempo foram se organizando dentro dos Sindicatos e criaram uma pauta propositiva e positiva. Em virtude dessa organização, com a mediação dos Sindicatos e da FETAEP, foi possível pautar a CONTAG sobre a necessidade das linhas específicas – o que foi acolhido e defendido pelo MSTTR no Grito da Terra Brasil, surgindo assim as conquistas do PRONAF Jovem e do PRONAF Mulher.

Reafirmo aqui a visão da FETAEP de que o Plano Safra, em especial o PRONAF, é uma ferramenta para alavancar a produção e melhorar a infraestrutura na agricultura familiar e, consequentemente, trazer mais renda e qualidade de vida às famílias que vivem no campo. Nesse sentido, esperamos que este material possa contribuir ainda mais com os agricultores e as agricultoras paranaenses. Facilitar o entendimento e a compreensão em torno do PRONAF para que os recursos cheguem, cada vez mais, aos que precisam são apenas alguns dos nossos papéis que se concretiza com a impressão de 20 mil cartilhas.

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP



JULHO

Dia	Ações	Participantes
30/06 a 03/07	Coletivo de Mulheres para a Marcha das Margaridas na CONTAG.	Marucha Vettorazzi
1	Lançamento do Plano Safra Banco do Brasil.	Marcos Brambilla
1	2º Seminário Municipal de Educação no Campo no Auditório do Centro Administrativo Municipal de Irati.	Marucha Vettorazzi
1 e 2	Reunião do Coletivo de Políticas Internacional.	Paulo Sanitá
1 e 2	Reunião da Regional Sul da CONTAG.	Ademir Mueller, Cláudio Rodrigues e Alexandre Leal
2	Reunião da Regional 02 no município do Assis Chateaubriand.	Marcos Brambilla
2	Reunião da Comissão Organizadora para a IV Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres no Palácio das Araucárias.	Marucha Vettorazzi
3	Reunião da Comissão Organizadora para III Conferência Estadual da Juventude.	Alexandre Leal dos Santos
6	Reunião para discussão das pautas: avaliação GT, paridade, dissociação, Marcha das Margaridas e contribuição sindical no Cesir.	Marucha Vettorazzi
6 e 7	Reunião com as 27 federações na CONTAG, Brasília.	Carlos Gabiatto
7	Reunião Ordinária da CFT, na sede da FETAEP.	Ademir Mueller, Carlos Gabiatto, Marucha Vettorazzi e Cláudio Rodrigues
7	Webconferência de lançamento do Plano Safra 2015/2016.	Ademir Mueller, Marcos Brambilla
8 e 9	Conferência Municipal de Saúde em Prudentópolis.	Marucha Vettorazzi
9	Assembleia Ordinária da Regional 07 e Eleição, município de Santo Antônio da Platina.	Ademir Mueller
10	Entrega de casas em Matelândia.	Aristeu Ribeiro
13	Encontro com lideranças da agricultura familiar em São Miguel do Iguaçu.	Cláudio Rodrigues
14	Evento de Formação e Política Sindical em Santa Helena.	Cláudio Rodrigues
14	Reunião Conselite em Curitiba.	Marcos Brambilla
14	Fórum de oportunidades para pecuária de leite: desafios e caminhos da assistência técnica, no parque de exposições Expovet, em Cascavel.	Alexandre Leal dos Santos
15	Seminário Campanha Plante seu Futuro - Resultados da safra verão 2014/2015, em Cascavel.	Alexandre Leal dos Santos
15	Assinatura do TAC em Umuarama.	Marucha Vettorazzi
15	Audiência do Inbra em Brasília.	Carlos Gabiatto, Marcos Brambilla
16	Fundação fantasma do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Assalariados de Mandaguari, em Mandaguari.	Marucha Vettorazzi
16	Dia de Campo de Bovinocultura do Leite para Jovens Rurais.	Alexandre Leal dos Santos
17	Reunião da Cúpula Social do Mercosul em Brasília.	Marcos Brambilla
17	Reunião com arquiteto para entrega de Projeto da nova sede FETAEP.	Ademir Mueller, Carlos Gabiatto e Cláudio Rodrigues
20	Reunião da Câmara Técnica no Palácio das Araucárias.	Marucha Vettorazzi
20 e 21	Reunião do Conselho Fiscal do SENAR.	Marcos Brambilla
21	Reunião do Conselho Estadual da Mulher do Paraná no Palácio das Araucárias.	Marucha Vettorazzi
21	Reunião com a comissão de greve do INSS na FETAEP.	Ademir Mueller, Carlos Gabiatto e Marucha Vettorazzi
21, 22 e 23	Encontro para Funcionários de Sindicatos na sede da FETAEP.	Diretoria
22	46ª Reunião Ordinária do Conselho Administrativo do Iapar, em Londrina.	Marcos Brambilla
23	Planejamento de ações referente ao Outubro Rosa e Novembro Azul do Conselho da Mulher.	Marucha Vettorazzi
23	Reunião com a empresa Nobre Biodiesel.	Ademir Mueller e Marcos Brambilla.
24	Assembleia Geral Extraordinária de Aposentados e Pensionistas na Câmara Municipal de Vereadores de Rio Bonito do Iguaçu.	Marucha Vettorazzi
24	Reunião da CTB na FETAEP.	Ademir Mueller, Cláudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Alexandre Leal
24	Reunião com gerente geral do Banco do Brasil na FETAEP.	Ademir Mueller, Cláudio Rodrigues, Carlos Gabiatto e Marucha Vettorazzi
27 a 02/08	II Módulo da Regional Sul da Enfoc.	Cláudio Rodrigues
27 a 29	Coletivos da CONTAG.	Diretoria
29 a 31	Conselho Deliberativo da CONTAG.	Diretoria
31	Assembleia Geral Extraordinária do STTR de Bocaiúva do Sul.	Ademir Mueller

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller;

Vice-presidente: Marcos Brambilla;

2º Vice-presidente: Marucha Vettorazzi;

Secretário geral: Carlos Alberto Gabiatto;

Secretário de Finanças e Administração: Cláudio Aparecido Rodrigues;

1º secretário de Finanças e Administração: Alexandre Leal dos Santos

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br

Estagiária: Fernanda Maldonado.

Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054

Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

Coletivos da CONTAG



Do dia 27 até o dia 29 de julho aconteceu na sede da CONTAG, em Brasília, a reunião dos Coletivos composto pelas Federações filiadas, mobilizando representantes das 27 entidades estaduais. Diretores e assessores da FETAEP, das

secretarias de Política Agrícola, Juventude, Assalariados(as), Finanças e Administração, Formação e Organização Sindical e Mulheres Trabalhadoras Rurais, estiveram reunidos nesses três dias para debater estratégias e diretrizes de trabalho para os próximos anos.

Apoio Greve INSS



FETAEP manifesta seu apoio aos servidores do INSS que estão em greve em busca de melhores condições de estrutura, equipamentos, materiais e de trabalho e renda. Após reunião realizada no dia 21 de julho com integrantes do comando

de greve, a FETAEP decidiu formalizar pedido de apoio à CONTAG, ao deputado federal Assis do Couto e à CTB. Além disso, também vai pressionar o Ministério da Previdência e o presidente nacional do INSS. A Federação entende que apenas servidores valorizados e em número suficiente poderão prestar um bom atendimento ao público, em especial aos trabalhadores e às trabalhadoras rurais.

Posse em Araruna



A nova diretoria do STTR de Araruna tomou posse no dia 30 de junho. Antônio Ramalho Sobrinho, mais conhecido como Toninho, foi reconduzido ao cargo de presidente. Estiveram presentes cerca de 100 convidados, entre representantes de

entidades parceiras, familiares dos diretores empossados, o presidente da Câmara dos Vereadores, Wellington Aguiar Santana; o gerente do Banco do Brasil, Lauro Luiz Ribeiro; o vereador Natanael Farias, o presidente do Sindicato Rural, Estefano Bartchechen; além do ex-prefeito de Araruna, Renato Toaldo. A FETAEP parabeniza a nova diretoria empossada.

LEITE EM PAUTA

MATÉRIA-PRIMA	JUNHO 2015 (VALOR FINAL)	JULHO 2015 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	0,8741	0,8876

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

SENAR-PARANÁ JULHO 2015

QUALIFICANDO E PROMOVENDO A FAMÍLIA RURAL



senarpr.org.br | senarpr@senarpr.org.br

COMO PREVENIR A DEGRADAÇÃO DO SOLO



Erosão hídrica e compactação do solo são os principais problemas que afetam e degradam o solo paranaense causando perdas significativas na lavoura. A afirmação é da engenheira-agrícola e pesquisadora do Instituto Agronômico do Paraná (Iapar), Grasiela Barbosa. A causa, segundo ela, foi o abandono, pelos produtores rurais, de técnicas agrícolas como terraceamento e curvas de nível, que são barreiras físicas que combatem a erosão do solo e ao mesmo tempo mantêm os nutrientes do solo.

"Nas décadas de 80/90 os produtores aderiram ao Sistema de Plantio Direto (SPD) e acreditaram que todos os problemas de solo estavam resolvidos. Quando falamos em SPD falamos de um conjunto de ações e não de atos isolados", explica Grasiela. Para evitar a degradação do solo, promover a conscientização do produtor rural sobre a preservação do solo e manter a propriedade regularizada em relação ao uso do solo o SENAR-PR convida o produtor a participar de cursos específicos voltados ao tema. São eles:

- 1 - Trabalhador no Cultivo de Fumo - manejo conservacionista de solo - Implantar formas de manejo e conservação dos solos planejando adequadamente o uso da terra para a cultura do tabaco/16 horas.
- 2 - Trabalhador no Cultivo de Grãos e Oleaginosas - manejo e conservação de solos - Reconhecer as vantagens e implantar formas de manejo e conservação dos solos planejando adequadamente o uso da terra/8 horas.
- 3 - Trabalhador no Cultivo de Grãos e Oleaginosas - manejo de plantas daninhas em plantio direto - O objetivo é controlar ervas daninhas, com técnicas de manejo nas áreas de cultivo sob plantio direto da propriedade rural/8 horas.
- 4 - Trabalhador no Cultivo de Grãos e Oleaginosas - mecanização para Sistema de Plantio Direto (SPD) - Operar máquinas para manejo de coberturas e semeadura no sistema plantio direto/16 horas.
- 5 - Trabalhador no Cultivo de Grãos e Oleaginosas - sistema plantio direto - Implantar o sistema de plantio direto em propriedade rural/24 horas.
- 6 - Trabalhador no Cultivo de Grãos e Oleaginosas - sistematização de áreas - Executar as práticas de sistematização de áreas/8 horas.
- 7 - Trabalhador na Olericultura Básica - caracterização e conservação de solos - Manejar o solo de acordo com as práticas conservacionistas e suas características/ 40 horas.



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Manequillo - FAEP

Membros Titulares
Rosanne Curi Zanetti
Wilson Theissen
Dorci Piana
Ademir Mueller

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes
João Luiz Rodrigues Branca
Italson Costa
Arl Faria Bittencourt
Marcos Junior Brambilla

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santarosa

Membros Suplentes
Sebastião Olímpio Santarosa
Paolo José Busto Junior
Jairo Correa de Almeida

Membros Suplentes
Ana Thierza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Mário Pflük

SUPERINTENDENTE
Humberto Malucelli

R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | Fone: (41) 2106-0401 | Fax: (41) 3323-1779 | CEP: 80010-010 | Curitiba | PR

PRONAF e suas novidades



Na safra 2015/2016, o crédito ofertado para a agricultura familiar foi de R\$ 28,9 bilhões, 20% superior ao da safra passada. No Paraná, a estimativa de recursos é de R\$ 4,48 bilhões. O volume conquistado ficou próximo ao reivindicado pelo Grito da Terra Brasil. No entanto, o aumento considerável da taxa de juros deixou a desejar. Porém, ainda assim, os juros continuam abaixo dos praticados no mercado e compensam pelo fato do agricultor ter sua produção assegurada em caso de perdas, assim como a garantia de preços.

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016 apresentou algumas novidades positivas aos trabalhadores e às trabalhadoras rurais. Entre elas, a FETAEP destaca a ampliação de mercado com as compras públicas por parte da administração federal. "De todo o montante que as entidades federais comprarem, 30% deverão ser oriundos da agricultura familiar. O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) deverá comprar o café orgânico, e as Forças Armadas, em parceria com o Ministério da Defesa, deverão adquirir alimentos", informa o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla.

Outra novidade foi o anúncio de

R\$ 1,6 bilhão para compras pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). "Vejo que demos mais um passo rumo à comercialização da nossa produção, porém já faço um alerta. Se organizem! Façam parcerias locais com associações e cooperativas para termos os produtos à disposição sempre que nos for solicitado. Precisamos de quantidade e periodicidade de produção para conseguirmos dar conta dessa demanda da União", orienta Brambilla.

No entanto, nem tudo agradou o Movimento Sindical. "Não podemos deixar de comentar que – nesta safra de 2015/2016 – a quantidade de famílias atendidas

pela ATER deixou a desejar. A nosso ver, o anúncio de 230 mil novas famílias não atende a necessidade de todo o Brasil. Esperávamos mais", disse.

A necessidade de flexibilização da atual legislação para a agroindústria familiar é outra demanda que já está na pauta do Movimento Sindical. "Contamos com a sensibilidade do governo federal em não deixar a nossa agroindústria no mesmo nível de grandes multinacionais do ramo. Dependemos disso para conseguirmos comercializar a nossa produção. E mais, esperamos que a flexibilização possa estimular o surgimento de novos empreendimentos", salientou.

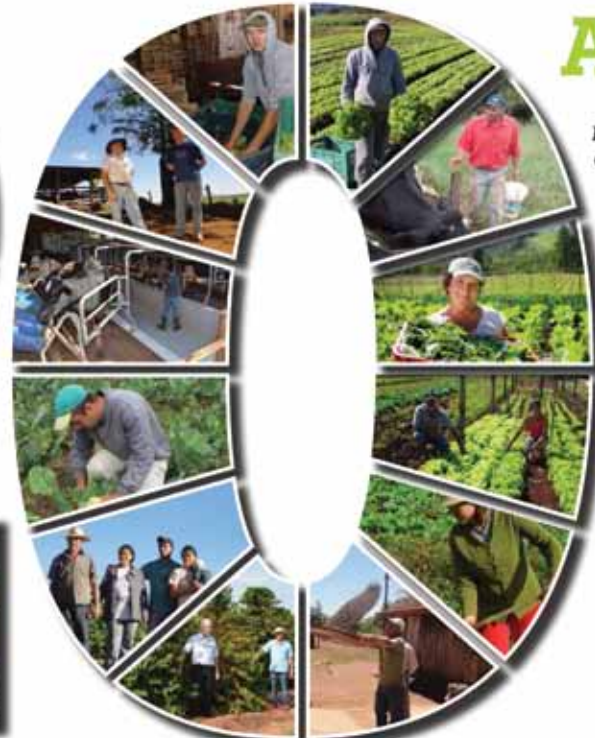
Cartilha do PRONAF pronta

PRONAF...



ANOS

de parceria com
Movimento Sindical
dos Trabalhadores e
das Trabalhadoras
Rurais



TRAJETÓRIA PRONAF

1995

O que existia de recurso para financiar a pequena propriedade familiar era insignificante. O programa disponível chamava-se PROVAPE. Com pouco recurso disponível, ele financiava apenas o custeio de, no máximo, 20 ha por produtor. O investimento era limitado a R\$ 3 mil por agricultor. Na época, o MSTTR começava a discutir a definição de agricultor familiar e conquistou o que hoje é conhecido como PRONAF.

2000

Cinco anos depois, o PRONAF ainda não dispunha de muitos recursos para a agricultura familiar R\$ 2,5 bilhões. Continuava financiando somente custeio e investimento, mas incorporou-se aqui a agroindústria. Já existia neste ano a DAP, porém era preenchida manualmente e apenas o Emater poderia emití-la.

2005

Dois anos após sua criação, o PRONAF evoluiu para um atendimento mais amplo da agricultura familiar, que passou a ser dividida pelos grupos: A, A/C, B, C, D, E, Pronaf Jovem, Mulher, Agroindústria e Cooperativo. O montante de recursos pulou para R\$ 18 bilhões. A grande reivindicação deste ano foi a informatização do sistema de emissão da DAP, assim como a sua descentralização para que Sindicatos e Federações também pudessem emití-la.

2010

O montante de recursos disponíveis para o PRONAF neste ano chegou em R\$ 20 bilhões. Alguns programas institucionais surgiram neste período, como o PAA e o PGPAP, e a grande reivindicação do Movimento Sindical era transformar o PAA em lei. Em 2010 a DAP já era eletrônica e os Sindicatos e Federações conquistaram o direito de emití-la.

2015

Vinte anos depois, o PRONAF se desenvolveu muito. O montante de recursos chegou a R\$ 28,9 bilhões. No entanto, o Movimento Sindical continua em busca de constantes melhoras, como a ampliação da Assistência Técnica e Extensão Rural do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), e mais pesquisas para a geração de tecnologias para a agricultura familiar, porém com sustentabilidade ambiental.

A cartilha do “Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016 – PRONAF” já está pronta, em fase de impressão. Em breve ela estará disponível nos Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais. Com uma tiragem de 20 mil exemplares, a cartilha tem como propósito disseminar às informações do PRONAF para que, cada vez mais, os agricultores façam uso do crédito para alavancar suas propriedades.

“Esperamos que este material possa contribuir ainda mais com os agricultores e as agricultoras paranaenses. Facilitar o entendimento e a compreensão em torno do PRONAF para que os recursos cheguem, cada vez mais, a quem realmente precisa são apenas alguns dos nossos papéis que se concretiza com a impressão dessa cartilha”, informa o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.

ATENÇÃO DIRIGENTES SINDICAIS – TRABALHAR O CONTEÚDO DA CARTILHA JUNTO AOS TRABALHADORES E ÀS TRABALHADORAS ASSOCIADOS(AS) AO SINDICATO É ESSENCIAL. UMA BASE MUNIDA DE INFORMAÇÕES É UMA BASE FORTE!

Regional 5 participa da Webconferência da Agricultura Familiar



■ Mais de 240 participantes estiveram presentes. Entre eles, agricultores, conselheiros, funcionários do Banco do Brasil e Sicredi, cooperativas, secretários de agricultura, técnicos da Emater.

Quatro municípios da Regional 5 - Moreira Sales, Campina da Lagoa, Campo Mourão e Maringá - participaram da Webconferência para Divulgação do Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016. Ao todo participaram 245 pessoas, entre eles agricultores, conselheiros, funcionários do Banco do Brasil e Sicredi, cooperativas, secretários de agricultura e técnicos da Emater.

O extensionista Márcio Perin, do Instituto Emater de Moreira Sales, realizou uma apresentação contextualizando o PRONAF na safra do ano passado, em número de contratos entre as linhas custeio e investimento. Perin ressaltou a importante participação dos Estados do Sul no programa. "PR, SC e RS juntos movimentaram quase 50% do valor total de recursos do Pronaf", disse.

Homenagem - O STTR de Moreira Sales, por meio da presidente Regina Barbato, prestou uma pequena homenagem às entidades que trabalham direta ou indiretamente com o PRONAF. O objetivo foi reforçar a necessidade de mantê-las como parceiras, além de valorizá-las. Ao todo, sete entidades

foram homenageadas: a Prefeitura Municipal, o Banco do Brasil, o Sicredi, a Coopertiva, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), o Emater, o STTR e a Câmara de Vereadores de Moreira Sales.

Os representantes de cada entidade receberam um buquê de rosas, produzidas na propriedade da agricultora e sindicalista Regina Barbato, que em 2013 acessou o PRONAF Mulher e plantou mais de 3.000 mudas de rosas.



■ Representantes das entidades que trabalham com o PRONAF foram homenageados.

STTR de Ubiratã apresenta Plano Safra



■ A apresentação do Plano Safra foi feita pela assessora regional da FETAEP/Emater, Solange Santos.

Mais de 100 agricultores familiares estiveram na apresentação do Plano Safra em Ubiratã, realizada no último dia 14 de julho, na Casa da Cultura. A iniciativa foi do STTR do município em parceria com o Instituto Emater, Banco do Brasil, Sicredi e Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). O principal objetivo foi abordar as principais alterações ocorridas na linha de crédito do PRONAF para a safra atual, além de explanar como as instituições bancárias irão trabalhar na operacionalização do crédito rural. A apresentação do Plano Safra foi feita pela assessora regional da FETAEP/Emater, Solange Santos.

O técnico local do Instituto Emater, Edemar Fontin, ressaltou a importância dos agricultores familiares manterem seus dados cadastrais atualizados junto ao agente financeiro. Além disso, também é preciso atualizar as análises físicas e químicas de solo, caso estejam vencidas. "Adotem o hábito de fazerem anotações sobre os custos de produção nas atividades desenvolvidas", orientou Fontin.

Funcionários dos STTRs participam de capacitação na FETAEP



■ *Aprendizado e reciclagem no curso de funcionários.*

A FETAEP recebeu, de 21 a 23 de julho, cerca de 80 funcionários dos Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (STTRs) do interior do Estado. O objetivo da Federação foi capacitar sua base e, com isso, efetivar o atendimento prestado aos agricultores e às agricultoras que procuram pelos serviços prestados pelos Sindicatos. Toda equipe de trabalho da FETAEP esteve envolvida e cada funcionário fez uma apresentação do trabalho que desenvolve junto à Federação. Os diretores da Federação também prestigiaram o evento.



■ *Abertura com os diretores presentes.*

Comunicação, Automação em Secretariado, Organização Sindical, Previdência, Arrecadação, Representação e Representatividade Sindical, Assalariado(a), Contabilidade, Cerimonial de Eventos, Tesouraria, Informática, Senar, Agrária e Agrícola foram os temas explorados durante os três dias de trabalho. A interação entre equipe da FETAEP e os Sindicatos foi muito positiva e o evento aconteceu em um clima descontraído,

com grande participação dos funcionários dos STTRs.

“Não temos dúvidas de que com essa aproximação entre a Federação e a sua base refletirá em uma melhora dos serviços oferecidos no balcão dos Sindicatos”, comenta o presidente da FETAEP, Ademir Mueller. O evento foi realizado em parceria com o SENAR.

Prêmios aos participantes

Ao término do curso vários prêmios foram sorteados entre os participantes: tablets, fone de ouvido, pen-drives e produtos de beleza. Os sortudos são das cidades de Antonina, Apucarana, Bocaiúva do Sul, Contenda, Colombo, Colorado, Engenheiro Beltrão, Ivaí, Londrina, Moreira Sales, Nova Santa Rosa, Piraí do Sul, Santo Inácio, Tomazina, Três Barras do Paraná e Vera Cruz do Oeste.



Dia de Campo para Jovens Rurais

Oportunidade de troca de experiências e debates entre juventude do campo foi o objetivo do encontro em Iporã.



■ Quantidade de jovens participantes chegou a 130.

■ Regional 3 ativa e atuante em favor da permanência do jovem no meio rural.

Pode parecer um grande desafio trabalhar as pautas da juventude rural, especialmente em uma região bastante castigada pelo êxodo após o ciclo do café, como o Noroeste Paranaense.

Mesmo assim a Regional 3, com apoio da FETAEP e SENAR, vem enfrentando este desafio e está realizando trabalhos voltados para a formação e orientação de jovens, em busca de melhorias e da sucessão rural. Uma dessas ações práticas ocorreu no encontro "Dia de Campo Para Jovens Rurais em Bovinocultura do Leite" que aconteceu em Iporã, no dia 16 de julho. A iniciativa reuniu 168 participantes, sendo que 130 eram jovens.

Como cenário para o Dia de Campo, o Emater e o Iapar indicaram uma propriedade onde um casal de jovens estavam a frente do trabalho com a pecuária de leite – que é a base da economia local. Uma verdadeira escola a céu aberto que abriu suas portas aos jovens rurais.

Para o secretário de Juventude e de Agrária da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos, que acompanhou o evento, a iniciativa foi fundamental para demonstrar aos jovens – muitos deles indecisos acerca da permanência

no meio rural – exemplos de outros jovens que estão se destacando em propriedades pequenas, conquistando financiamentos e levando uma vida de qualidade. "O jovem precisa sair em busca de conhecimento e, nesse sentido, FETAEP e Senar estão atentos ao propiciar cursos que apresentam alternativas de atividades que viabilizem a pequena propriedade, como é o caso da bovinocultura", diz.

Segundo o assessor regional FETAEP/Emater, Éder de Oliveira, muito se fala sobre a invisibilidade do jovem no campo e eventos como esse demonstram o interesse da juventude em organizar-se para debater questões pertinentes à vida rural. "O Dia de Campo nos deixou muitos ensinamentos e, um deles, foi o de que não podemos fazer nada sozinhos. Precisamos de parcerias", afirma ele.

Dentre as autoridades presentes, estavam a secretária Nacional de Jovens da CONTAG, Mazê Moraes, o secretário de Juventude e de Política Agrária da FEATEP, Alexandre Leal dos Santos, o deputado estadual Palozi, alguns presidentes de Sindicatos da Região 3, a prefeitura de Iporã, coordenadores regionais e suplentes de Jovens das regiões 1, 2, 3 e 4.

PALESTRAS



■ Gestão da propriedade e experiências de ATER.

O Dia de Campo contou com palestras que conciliaram questões técnicas da agricultura e produção com assuntos voltados ao Movimento Sindical.



■ Educação do Campo.

Entre os temas das palestras, destacam-se:

- Educação no Campo.
- Sindicalismo Rural para Jovens.
- Crédito Rural para Agricultura Familiar (PRONAF Jovem).
- Gestão de Propriedade e Experiências de ATER.
- Dieta de Precisão Para Vacas de Leite.
- Planejamento Forrageiro

Com informações de Eder de Oliveira

CONSCIENTIZAR PARA PREVENIR



■ Saúde do meio rural em discussão.

FETAEP participou do 2º Módulo do Projeto de Formação de Facilitadores em Porto Alegre.

Reunindo representantes das Federações do Paraná e do Rio Grande do Sul - FETAEP e FETAG-RS - foi realizado entre os dias 15 e 18 de junho o 2º Módulo do Projeto de Formação de Facilitadores, voltado para dirigentes sindicais com atuação nos Conselhos Municipais de Saúde, em Porto Alegre. Com apoio da CONTAG, da FIOCRUZ e da Cerest (Centro de Referência Especializado em Saúde do Trabalhador) o encontro teve como foco, além da formação de novos facilitadores, estabelecer o debate de ações pela melhoria da saúde no campo.

Dos pontos discutidos no encontro que favorecem a saúde no campo, a secretária de Saúde da FETAEP, Marucha Vettorazzi, destaca dois. A educação, que atua diretamente na conscientização das pessoas e na prevenção de doenças; e a segurança no trabalho, com o ambiente saudável livre do uso de agrotóxicos e com incentivo à produção orgânica. Para ela, trabalhar a



■ Formação de Facilitadores de Saúde para o campo.

prevenção é a melhor forma de se atingir bons resultados.

A apresentação e a análise dos dados trazidos pelas etapas de intramódulos, realizadas pelos Estados, que foram compartilhados nas mesas de trabalho, demonstraram a oposição entre questões que geram saúde e questões que geram a doença na área rural. O principal fator desencadeante para a geração de doenças no campo, sejam elas físicas ou mentais, é justamente o uso abusivo de agrotóxicos na produção agrícola. Em contraponto, um ambiente saudável que favorece o bem estar e a qualidade de vida rural envolve fatores como a boa alimentação, a garantia de saneamento básico e a segurança no trabalho, apenas citando alguns. “Os altos índices de veneno utilizados na agricultura geram duras consequências a toda a população e ao meio ambiente em um futuro próximo: aumento de índices de depressão, câncer e má formação fetal são apenas alguns deles”, afirma Marucha.

AFINAL, O QUE SÃO ESSAS CONFERÊNCIAS?

As conferências são um dos espaços de participação e controle social na gestão da política pública de saúde. Nelas devem ser identificadas a situação de saúde do povo, suas necessidades e suas demandas. A partir de relatos coletados diretamente da população, define-se as prioridades, diretrizes e estratégias de trabalho. A programação incluiu painéis de discussão, debates e votação das diretrizes e propostas encaminhadas nas pré-conferências.

Estas definições devem apresentar os anseios dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais no que diz respeito à saúde. Elas deverão influenciar diretamente na elaboração dos Planos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde, bem como os demais instrumentos de planejamento e orçamento em saúde. Seu objetivo é assegurar que as propostas de ações governamentais sejam implementadas, monitoradas e avaliadas.

A garantia de acesso a moradias de qualidade

Projeto Minha Casa, Minha Alegria beneficia 16 famílias em Agudos do Sul



■ Quatro das 16 casas que foram entregues pelo STTR de Agudos do Sul em maio deste ano.

Um importante projeto encabeçado pelo Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Agudos do Sul vem beneficiando dezenas de agricultores de baixa renda. Trata-se do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) que, em nível federal, pertence ao Minha Casa, Minha Vida, mas que no município foi batizado de “Minha Casa, Minha Alegria”. Neste ano, 16 famílias foram beneficiadas com a aquisição de novas casas – todas financiadas pelo programa que teve o Sindicato como entidade organizadora.

As unidades habitacionais representam muito mais do que construções. Segundo a presidente do STTR de Agudos do Sul, Mery Terezinha Woiciekovski, elas são o símbolo da

dignidade, da autonomia e de um sonho conquistado pelos trabalhadores e trabalhadoras do campo, da floresta e das águas”, afirma dizendo ainda que durante muito tempo, muitas famílias viveram em condições precárias de moradias. “Hoje, elas finalmente têm assegurado o direito constitucional à moradia de qualidade”, disse Mery.

O projeto vem sendo realizado no município por iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais desde 2012 e recebe o apoio da FETAEP e da CONTAG. Só em 2012 foram entregues 32 casas, entre 2013 e 2014 foram mais 16 unidades. Para 2015, já foram protocoladas outras 28 moradias que devem sair a partir do final deste ano.

BENEFICIÁRIOS

O programa Minha Casa, Minha Alegria é destinado a agricultores familiares do município de Agudos do Sul com renda máxima de 15 mil reais por ano. Os beneficiários precisam contribuir apenas com uma contrapartida de 4% do valor total financiado, podendo pagar essa quantia em quatro parcelas, sendo uma parcela por ano.

HABITAÇÃO RURAL NO PARANÁ

Em todo o Paraná, já foram construídas e entregues quase 1.000 casas rurais até 2015 tendo a FETAEP e os Sindicatos como entidades organizadoras. Além dessas, existem outros 255 projetos em andamento sendo avaliados pelo Banco do Brasil. O PNHR foi uma conquista do Movimento Sindical mediante as mobilizações de massa e está melhorando a cada dia a qualidade de vida dos pequenos agricultores e impulsionando a conquista da casa própria.

STTR de Indianópolis comemorou 45 Anos



No dia 12 de julho, o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Indianópolis reuniu todos os seus associados e alguns convidados para a comemoração dos seus 45 anos de fundação. Cerca de 350 participantes prestigiaram a solenidade. Para comemorar a data, o presidente Wilson de Souza Silva e a sua diretoria convocaram uma assembleia de Prestação de Contas, que foi conduzida pelo Conselho Fiscal. Além da assembleia, houve também um resgate sobre a história do Sindicato e a palestra do delegado sindical da FETAEP, Márcio José Serenini, sobre a Importância da Participação de Aposentados e Pensionistas no Sindicato.

De acordo com o assessor regional FETAEP/Emater, Eder

de Oliveira, o STTR de Indianópolis – que possui extensão de base no município de São Manoel do Paraná – é destaque na Regional Sindical pelos bons serviços prestados e pela busca de alternativas de manutenção financeira e apoio aos trabalhadores. “Oferta serviços de atendimento odontológico e oftalmologia, auxílios a consultas médicas e exames, ITR, corte de cabelo, habitação rural, assessoria jurídica, diversos auxílios, além de serviços e parcerias realizadas com o município”, diz.

O prefeito de Indianópolis falou em nome de todas as autoridades presentes, ressaltando a importância do STTR para o município e os trabalhadores rurais. A FETAEP foi representada pelo delegado sindical, Márcio Serinini.

Encontro da agricultura familiar em Luiziana

Mais de 150 agricultores e agricultoras familiares, além de autoridades, participaram do Encontro da Agricultura Familiar realizado no dia 24 de julho em Luiziana – extensão de base do STTR de Campo Mourão. Quatro palestras foram apresentadas aos participantes, sendo elas: Alimentação Saudável x Controle de Doenças; Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016; Gestão da Propriedade Rural e, por fim, CAR e Código Florestal Brasileiro. A realização do encontro foi uma parceria do STTR de Campo Mourão com o Instituto Emater, com o apoio da FETAEP, do Senar e da prefeitura municipal.





A Coordenação Federativa de Trabalhadores do Estado do Paraná (CFT-PR) esteve reunida no dia 7 de julho na sede da FETAEP. A proposta do encontro foi uniformizar os discursos em torno da sustentabilidade financeira das entidades sindicais, tomando como base as ações e investidas do Ministério Público do Trabalho. Além disso, o grupo também propôs alternativas para ajustar a Lei da Terceirização que, ao ver das entidades, não beneficia os trabalhadores.



Os educandos da 5ª turma da ENFOC Região Sul retomaram no dia 27 de junho suas atividades do 2º módulo no Estado de Santa Catarina, na capital Florianópolis. Os educadores da rede receberam os educandos dos três Estados do Sul com a mística de apresentação e reflexão sobre os quatro elementos da natureza (terra, água, fogo e ar). Além disso, também fizeram um resgate do conhecimento adquirido no 1º módulo.



Na manhã do dia 24 de julho, a FETAEP sediou encontro com a CTB que teve como objetivo discutir a Plenária Estadual da Central. A reunião também serviu para a preparação para o 2º Conselho da CTB, que ocorrerá entre os dias 29 de setembro à 1 de outubro, em São Paulo.

